


Megaoperação no Rio de Janeiro deixa 64 mortos e é considerada a mais letal da história

 cbn.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2025/10/28/operacao-nos-complexos-da-penha-e-alemao-deixa-19-mortos-e-56-presos.ghtml

28 de outubro de 2025

Uma megaoperação, que teve início logo no início da manhã desta terça-feira (28), com mais de 2.500 policiais, entre civis e militares, foi montada para reprimir a expansão territorial do Comando Vermelho.

A ação resultou na morte de pelo menos 64 pessoas, sendo 60 suspeitos e 4 policiais. A operação contenção se tornou a mais letal da história do Estado do Rio de Janeiro.

O Ministério Público acompanhou a atuação dos agentes de segurança pelos complexos da PEM e do Alemão, que ficam na Zona Norte do Rio.

Os quatro policiais mortos são:

- Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, de 51 anos, recém-promovido a chefe de investigação da 53ª DP (Mesquita);
- Rodrigo Velloso Cabral, de 34 anos, da 39ª DP (Pavuna);
- Cleiton Searafim Gonçalves, policial do Bope;
- Herbert, policial do Bope.



Megaoperação no Rio de Janeiro já é considerada mais letal da história do estado — Foto: Fabiano Rocha / Agência O Globo

[Vídeos mostram sequência de barricadas na zona oeste do Rio de Janeiro](#)

O número de presos até o momento é de 81. Entre eles está Thiago do Nascimento Mendes, o Belão, um dos chefes do Comando Vermelho, e Nikolas Fernandes Soares, conhecido como Hurley. Ele é apontado pela investigação como operador financeiro do Doca - outro chefe da facção criminosa.

Nesse momento, bandidos fecham vias importantes de toda a cidade em retaliação e utilizam ônibus como barricadas. Por conta disso, o Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio informa que o município do Rio de Janeiro entrou no ESTÁGIO 2 devido a ocorrências policiais que interditam, de forma intermitente, diversas ruas das zonas Norte, Oeste e Sudoeste da cidade.



Megaoperação no Rio de Janeiro — Foto: Fabiano Rocha / Agência O Globo

Megaoperação nos complexos do Alemão e da Penha. Vídeo: reprodução/ redes sociais

Megaoperação nos complexos do Alemão e da Penha. Vídeo: reprodução/ redes sociais

Recorde de ônibus sequestrados

Além disso, ele afirmou que duas empresas relataram ameaças a motoristas para que não colocassem os veículos nas ruas no fim da tarde.

A Rio Ônibus, diante do cenário em que vários coletivos estão sendo sequestrados, desistiu de contabilizar o número de ônibus sequestrados e usados como barricadas em diferentes pontos do Rio de Janeiro.

Carros carbonizados nos complexos da Penha e do Alemão. Vídeo: reprodução/ redes sociais

Barricadas em chamas nos complexos da Penha e do Alemão. Vídeo: reprodução/ redes sociais